

DETERMINAÇÃO DE PARÂMETROS DE BIOQUÍMICA SÉRICA EM LOBOS GUARÁ
(Chrysocyon brachyurus)

**R. LOCATELLI-DITTRICH¹; E.M.S. SCHMIDT²; G.C. PENSO³; R.M.V. MANGRICH⁴;
S.F.C. SILVA⁵; M.E. SAITO⁶; G.P. PERAZZOLI⁷; A.S.M. PASSERINO⁸;**

¹Professores do Departamento de Medicina Veterinária - Universidade Federal do Paraná. ²Acadêmicas do Curso de Medicina Veterinária - Universidade Federal do Paraná. ³Aluna do Curso de Pós-Graduação em Biologia Celular - Universidade Federal do Paraná. ⁴Professora de Doenças Infecciosas da UNIPAR/Umuarama - PR. ⁵Professora do Departamento de Medicina Veterinária - Universidade Federal do Paraná.

O lobo-guará é um canídeo sul americano, que está incluído na lista oficial de animais protegidos no Brasil pelo IBAMA e também recebe proteção de um programa de conservação mundial do WWF. Existem vários estudos sobre o comportamento social e manejo do lobo-guará, sendo escassas as informações referentes aos valores de bioquímica sérica destes animais. Neste estudo, objetivou-se estabelecer parâmetros bioquímicos séricos de uréia, creatinina, glicose, aspartato aminotransferase (AST), alanina aminotransferase (ALT), creatina fosfoquinase (CK), proteínas totais, albumina, amilase, cálcio, fósforo, magnésio e cloretos. Foram analisadas amostras de sangue (em triplicata) de oito exemplares adultos de lobo-guará, dois machos e seis fêmeas pertencentes ao plantel do Zoológico da Prefeitura Municipal de Curitiba. Utilizou-se a contenção física para a obtenção das amostras que foram colhidas pela punção da veia cefálica. As amostras foram acondicionadas em tubos sem anticoagulante e, posteriormente enviadas ao Laboratório de Análises Clínicas do Hospital Veterinário da UFPR. Os parâmetros bioquímicos foram determinados com auxílio de kits comerciais (Bioclin®) e leituras espectrofotométricas. As médias e os desvios padrão encontrados foram: uréia (mg/dl) → 60,4 e 15,9; creatinina (mg/dl) → 1,1 e 0,3; glicose (mg/dl) → 70,4 e 12,5; AST (U/l) → 34,9 e 19,5; ALT (U/l) → 27,0 e 9,0; CK (U/l) → 213,8 e 172,5; proteínas totais (g/dl) → 6,3 e 0,9; albumina (g/dl) → 3,3 e 0,4; amilase (mg/dl) → 230,4 e 122,4; cálcio (mg/dl) → 9,8 e 2,5; fósforo (mg/dl) → 7,3 e 2,1; magnésio (mg/dl) → 3,5 e 0,8; cloretos (mEq/l) → 123,1 e 4,5. Os valores de referência possibilitam uma avaliação clínica segura dos animais doentes, contribuindo para o conhecimento e a conservação das espécies selvagens.